

consórcio social



ano 1 - número 2 - março de 2005



Ministério do Trabalho e Emprego



programa tem **módulo especial** para deficientes visuais

O **Juventude Sampa** desenvolveu um módulo especial dedicado especialmente aos portadores de deficiência visual. A partir de 14 de março, 20 alunos participarão do programa. Todos são membros do Centro de Apoio ao Deficiente Visual (Cadevi), instituição localizada na Praça da Árvore que disponibilizará cerca de dez pessoas, entre formadores de equipe e palestrantes.

editorial

## Antes de tudo cidadãos

Esta edição do **Juventude Sampa** pode ser considerada mais do que especial. Primeiro porque traz a cobertura do processo de seleção dos 2.000 jovens que vão participar dos módulos do Consórcio da Juventude em São Paulo, programa do Ministério do Trabalho que tem o Cursinho da Poli como sua entidade-âncora na capital paulista.

Em segundo lugar, porque um dos principais focos deste **Juventude Sampa** número 2 é exatamente este grupo de jovens que receberá uma formação ampla não só para sua entrada no mundo do trabalho, mas também para que sejam antes de tudo cidadãos.

Mas estes jovens não são apenas o público deste jornal. Também são personagens. **Juventude Sampa** acompanhou a emoção e ansiedade em 2 de março, quando foi divulgada a lista dos selecionados para o programa. O jornal traz ainda informações importantes sobre as atividades do **Juventude Sampa** assim como apresenta as entidades participantes do projeto. Mais ainda. Destaca detalhes deste trabalho. Sejam bem-vindos e boa leitura.

### curso para jovens com problemas de moradia

Facilitar a inclusão social de jovens com problemas de moradia. Esta é a meta do curso sobre ética e cidadania e educação ambiental que o **Juventude Sampa** destina a 150 adolescentes da Associação de Trabalhadores Sem Terra da Zona Oeste, movimento social de luta por moradia. As aulas acontecerão nos bairros de Perus, Barra Funda e Jaraguá, entre 14 de março e 6 de abril.



Jovens conferem lista de selecionados para o programa

Jesus Carlos/ImagemAntena

## Expectativa e emoção

### marcam dia de inscrição no Juventude Sampa

Ela tem em comum com seus amigos a juventude, os estudos em escola pública, os sonhos e as dificuldades de quem mora nos bairros da periferia da quarta maior cidade do mundo. Mas também as dificuldades enfrentadas para ingressar no mercado de trabalho formal, setor da economia cada vez mais exigente.

Na manhã de 2 de março, Camila Aparecida de Oliveira Arruda sentia um misto de ansiedade e felicidade. Com o ensino médio terminado em 1999, ela sempre ouviu que a falta de experiência impe-

dia que fosse contratada. Aos 22 anos, a garota foi uma das 2.000 pessoas selecionadas para o **Juventude Sampa**, programa do Ministério do Trabalho de capacitação de jovens para o mundo do trabalho.

Camila soube do projeto durante uma reunião do Movimento dos Sem Moradia, entidade social da qual sua família participa. No dia palestra de apresentação do programa estava tão empolgada que chegou às 6h30 para o evento, que começaria às 9h. "Fiquei assustada com o tamanho da fila", relata a jovem, que sonha em ser jornalista de TV.

Babá desde os 15 anos, Camila vive

com a mãe merendeira, uma irmã e um sobrinho. Ela, que nunca foi registrada, diz que está feliz pois, além dos cursos, poderá ajudar os parentes com o auxílio financeiro que receberá durante o programa.

Já Flávio dos Santos Pereira não acreditava que poderia ser escolhido. "Pensei que precisava pagar", contou, no dia da divulgação dos selecionados. Leonardo Ramos de Castro, amigo de Flávio, estava feliz por também ter visto seu nome na lista. Ele apontou o fato de estar prestes a se alistar no Exército como empecilho para conseguir um emprego.

### integração

## Juventude Sampa reúne 134 profissionais de seis entidades

As entidades que participam do **Juventude Sampa** são responsáveis por aulas sobre valores humanos, ética, cidadania (CEEP – Centro de Educação Estudos e Pesquisas e Napes – Núcleo de Ação e Pesquisa em Economia Solidária); meio ambiente e saúde (Instituto Ecoar para a Cidadania), inclusão digital (Reação Positiva e Cepeca – Centro de Estudos e Pesquisa da Criança e do Adolescente) e elevação escolar (Cursinho da Poli). Participam da iniciativa cer-

ca de 134 profissionais, entre coordenadores e educadores.

O Instituto Ecoar, por exemplo, pretende exibir vídeos sobre doenças urbanas e sexualmente transmissíveis e aulas sobre a relação entre degradações ambiental e social. Já o Reação Positiva ensina o manuseio de programas de computador a partir dos quais os alunos vão criar projetos de melhoria das localidades onde residem. Por sua vez, o Cepeca vai criar uma revista, um site e

um projeto de divulgação de uma campanha de reciclagem a partir de seu curso de informática.

O CEEP será responsável por debates que despertem a consciência crítica e os valores de cidadania nos jovens. Enquanto isso, o Napes aborda a cidadania, juventude, direitos e trabalho com oficinas de música, teatro, cartazes, rádio e fanzines. Já as aulas de Língua Portuguesa e Matemática serão lecionadas por uma equipe do Cursinho da Poli.

## fique ligado

### inscrições superam expectativas

As inscrições para as duas mil vagas do programa **Juventude Sampa** foram além das expectativas de seus organizadores. Segundo Henrique Alfonsi, coordenador geral do Consórcio Nacional da Juventude em São Paulo, o Centro de Referência da Lapa recebeu 1.600 inscritos em um único dia. Já a unidade da Zona Sul, na Capela do Socorro, recebeu 2 mil jovens em dois dias de inscrição.

### empresas serão reconhecidas

O Ministério do Trabalho prevê a entrega de selos oficiais às empresas parceiras do **Juventude Sampa**. O distintivo do governo federal visa agregar valor à imagem das instituições privadas que, ao colaborarem, também receberão incentivo financeiro para cada jovem contratado. Veja formas de contato na seção *Links Importantes*.

#### links importantes

**Juventude Sampa**  
<http://www.juventudesampa.org.br>

**Cursinho da Poli**  
[www.cursinhodapoli.org.br](http://www.cursinhodapoli.org.br)

**Consórcio Social da Juventude em São Paulo**  
<http://www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/conteudo/consorcios.asp>

**Programa Nacional do Primeiro Emprego**  
<http://www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/default.asp>

**Rede de Emprego de Jovens (Youth Employment Network - YEN) do Brasil OIT- MTE**  
<http://www.rejbrasil.mte.gov.br>

**Delegacia Regional do Trabalho - SP**  
<http://www.mte.gov.br/drt/regiao/deste/sp>

# Primeiro módulo vai relacionar aprendizado ao dia-a-dia dos alunos

O coordenador da área pedagógica do **Juventude Sampa**, Antonio José de Brito, explica que este módulo visa despertar nos jovens valores éticos, humanos e de cidadania por meio de oficinas, debates, exibição de vídeo e trabalhos sociais. Outras ações que integram o projeto abordam temas como inclusão digital, saúde, qualidade de vida, educa-

ção ambiental e elevação da formação escolar com aulas de Língua Portuguesa e Matemática.

Estes assuntos são apresentados aos jovens de forma interligada e sempre relacionados ao cotidiano. Esta estratégia pedagógica pretende que o jovem perceba a presença e a importância desses assuntos em seu dia-a-dia, conforme relata Brito.

Entidade-âncora do Consórcio Social

da Juventude em São Paulo, o Cursinho da Poli utiliza a experiência adquirida com seus vestibulandos para formatar o primeiro módulo do programa. A entidade também fornece aos participantes do programa recursos de seus setores de atendimento psicológico, serviço social e orientação profissional, assim como sua central de cultura.



Estratégia pedagógica pretende que o jovem perceba a presença e a importância dos diversos assuntos em seu dia-a-dia, conforme relata Brito

## entrevista

### Consórcio atua contra desemprego juvenil

Desemprego entre jovens aparece em recente pesquisa do IBGE

Em fevereiro de 2.005, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou sua pesquisa Síntese de Indicadores Sociais. O trabalho aponta que os jovens aparecem como uma das faixas com mais desempregados no ano de 2003. Segundo o instituto, a taxa de desemprego para a população de 10 ou mais anos de idade foi maior para os grupos de 10 a 17 anos (19%) e de 18 a 24 anos (18%).

A diretora do Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para Juventude do Ministério do Trabalho, Gladys Andrade, observa que é possível perceber na pesquisa subgrupos como o das mulheres, mais atingidas do que os rapazes. "Ao analisarmos a raça, também temos discrepância entre brancos e negros. Esta diferença se acentua em relação às jovens negras, grupo com o maior índice de desemprego".

Gladys lembra ainda que pessoas que estejam ou estiveram em conflito com a lei também têm dificuldades para encontrar vagas. Assim como os portadores de deficiência. "Neste contexto, os Consórcios Sociais da Juventude são muito importantes, porque suas ações são destinadas ao público juvenil com estas vulnerabilidades. São jovens captados pelo governo para a qualificação profissional e inserção no mundo do

trabalho nas vilas e favelas das periferias urbanas", complementa.

A coordenadora Nacional dos Consórcios Sociais da Juventude, Luciana Tannus, explica que o CSJ é uma das ações do Programa Nacional Primeiro Emprego. A iniciativa, que chega em março à capital paulista tendo como entidade-âncora o Cursinho da Poli, vai atender a 2.000 jovens em São Paulo em seus Centros de Referência nos bairros da Lapa e Capela do Socorro.

Segundo a ONU e a OIT, 47% dos 186 milhões desempregados do mundo são jovens. "A partir deste dado e de estatísticas que demonstram a participação de 50% de jovens entre a População Economicamente Ativa (PEA) desempregada, o governo federal colocou o Primeiro Emprego como uma de suas prioridades", relata Luciana.

Além de formar profissionais, os CSJ criam meios para que os jovens possam ser trabalhadores autônomos de ações empreendedoras. "Há incentivo para este tipo de capacitação dentro do Programa Primeiro Emprego por meio de parcerias com o Sebrae. Também há fornecimento de crédito, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), para que eles montem seu negócio individual ou coletivo", explica a coordenadora nacional dos Consórcios Sociais da Juventude.

## socialização

### Ações comunitárias buscam integrar comunidades

A programação do **Juventude Sampa** prevê 25 horas dedicadas à realização de ações comunitárias. Os trabalhos são desenvolvidos pelos alunos dos Centros de Referência da Zona Norte, na Lapa; e da Zona Sul, na Capela do Socorro.

Essas ações buscam despertar o sentido comunitário entre os alunos e a comunidade local. "Queremos que suas idéias despertem uma visão comunitária neles e nos moradores", explica o coordenador do Centro de Referência da Zona Norte, Laércio Furquim.

A realização de eventos culturais nos Centros de Referência é apontada por Furquim como exemplo de integração com a comunidade. "Acreditamos que ação comunitária seja agir 'em' comunidade e não apenas 'para' a comunidade", diz o coordenador.

Laércio Furquim explica ainda que os jovens podem, por exemplo, fazer um mapa dos serviços comunitários existentes na região para ser distribuído entre os moradores. "Assim, despertamos jovens com perfil de liderança para atuarem em suas comunidades, até mesmo como líderes locais", complementa.

#### Expediente